

ISSN (impresso) 0103-5657

ISSN (on-line) 2178-7875

Revista Brasileira de Ornitologia

www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/revbrasorn

Volume 19

Número 4

Dezembro 2011



Publicada pela
Sociedade Brasileira de Ornitologia
São Paulo - SP

Novo registro do falaropo-de-bico-grosso *Phalaropus fulicarius* (Aves, Charadriiformes) no Brasil

Alexandre Venson Grose^{1,2} e Marta Jussara Cremer²

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Zoologia/Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas – Departamento de Zoologia. Caixa Postal 19.020, CEP 81531-980, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: ale.grose@hotmail.com

² Laboratório de Ecologia de Ecossistemas Costeiros, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade da Região de Joinville, Caixa Postal 110, CEP 89240-000, São Francisco do Sul, SC, Brasil.

Recebido em: 23/03/2011. Aceito em: 26/10/2011.

ABSTRACT: New record of the Red Phalarope *Phalaropus fulicarius* (Aves, Charadriiformes) in Brazil. In 28 January 2011 a single individual of Red Phalarope (*Phalaropus fulicarius*) was photographed in a pond of sewage treatment (26°19'48"S; 48°46'49"W) in Joinville, State of Santa Catarina in south Brazil. This is the second record for Brazil and the first one for Santa Catarina.

KEY-WORDS: *Phalaropus fulicarius*; Joinville; Santa Catarina; Brazil.

PALAVRAS-CHAVE: *Phalaropus fulicarius*; Joinville; Santa Catarina; Brasil.

O falaropo-de-bico-grosso, *Phalaropus fulicarius*, é uma espécie procedente da tundra ártica, reproduzindo-se em países como, Rússia, Alasca e Canadá (Ridley 1980, Lappo 1998). Nos neotrópicos é visitante regular em países como Chile, Peru, Equador, Colômbia, México, Guatemala e Costa Rica, mas é considerado como “vagante” no Brasil, Paraguai, Argentina e Cuba (Stotz *et al.* 1996). Fora do período reprodutivo, costuma exibir hábito pelágico, acompanhando grandes afloramentos de plâncton, principalmente de copépodes e outros pequenos crustáceos (Hayman *et al.* 1986, Brown e Gaskin 1988). São aves monogâmicas com “inversão parental”, *i.e.*, o macho é responsável pelo cuidado da prole (Ridley 1980).

O primeiro registro do falaropo-de-bico-grosso para o Brasil foi realizado por Sick (1979), que relata a coleta de um exemplar em plumagem de inverno nas proximidades de Aripuanã, Estado do Mato Grosso, em 11 de março de 1979. Esse exemplar encontra-se depositado no Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) e constitui, até o momento, o único registro publicado da espécie no país.

No dia 28 de janeiro de 2011 um indivíduo solitário de falaropo-de-bico-grosso foi registrado numa das lagoas de decantação da estação de tratamento de esgoto, ETE Jarivatuba (26°19'48"S; 48°46'49"O) da companhia “Águas de Joinville”, no município de Joinville, Santa Catarina (Figura 1). A ave estava realizando movimentos de natação, sem mergulhar, forrageando na superfície da água, quando foi fotografada. Na mesma oportunidade também foi registrada uma grande riqueza e abundância

de aves aquáticas (Ardeidae e Anatidae) e limícolas (Scolopacidae). O local apresenta 12 lagoas de grande porte, com uma área aproximada de 0,44 km². Segundo Hamilton *et al.* (2002), lagoas construídas para o tratamento de esgoto têm se tornado um importante local para a conservação de aves aquáticas.

Este passa a ser o segundo registro documentado do falaropo-de-bico-grosso para o Brasil e o primeiro para o estado de Santa Catarina. Brown e Gaskin (1988)



FIGURA 1: Falaropo-de-bico-grosso *Phalaropus fulicarius*, 28 de janeiro de 2011, Joinville, estado de Santa Catarina, sul do Brasil (Foto: Alexandre V. Grose).

FIGURE 1: Red Phalarope *Phalaropus fulicarius*, 28 January 2011, municipality of Joinville, state of Santa Catarina, south Brazil (Photo by Alexandre V. Grose).

associam a ocorrência dessa espécie a grandes concentrações de zooplâncton no mar. O significativo aporte de matéria orgânica que as lagoas no local recebem, principalmente do esgoto doméstico, favorece a floração de grandes concentrações de microalgas e zooplâncton. Este registro coincide com a mesma estação (verão) na qual a espécie foi registrada por Brodtkorb (1938) no Paraguai e Sick (1979) no Brasil.

O intervalo de 32 anos entre o primeiro e o segundo registro reforça o status de “vagante” proposto pelo CBRO (2011) para esta espécie no Brasil. Com o grande crescimento da ornitologia no país nos últimos anos é possível que novos registros sejam realizados, gerando informações que possam contribuir com o melhor conhecimento da ocorrência dessa espécie no país.

AGRADECIMENTOS

A companhia “Águas de Joinville” pela autorização de acesso e apoio ao monitoramento na das aves na estação de tratamento de esgoto ETE – Jarivatuba. A Vitor Queiroz de Piacentini pelo acesso ao manuscrito Sick (1979). Este trabalho foi desenvolvido através do Projeto Aves, inserido no Programa de Pesquisas Babitonga, da Universidade da Região de Joinville, que forneceu o apoio financeiro e logístico através de seu Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/UNIVILLE).

REFERÊNCIAS

- Brodtkorb, P. (1938).** Further additions to the avifauna of Paraguay. *Occ. Pap. Mus. Zool. Univ. Michigan*, 394:1-5.
- Brown, R. G. B. e Gaskin, D. E. (1988).** The Pelagic Ecology of the Grey and Red-necked Phalaropes *Phalaropus fulicarius* and *P. lobatus* in the Bay of Fundy, eastern Canada. *Ibis*, 130:234-250.
- CBRO [Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos]. (2011).** *Listas das aves do Brasil*. Versão 25/01/2011. www.cbro.org.br (Acesso em: 10/03/2011).
- de La Peña e Rumboll, M. R. (1998).** *Birds of Southern South America and Antarctica*. Princeton: Princeton University.
- Hamilton, A. J. (2007).** Potential microbial and chemical hazards to waterbirds at the Western Treatment Plant. *Ecol. Manage. Restor.*, 8:38-41.
- Hayman, P.; Marchant, J. e Prater, T. (1986).** *Shorebirds: an identification guide*. Boston: Houghton Mifflin.
- Lappo, E. G. (1998).** Mapping breeding range structure of tundra waders in Russia. *Internat. Wader Stud.*, 10:145-151.
- Ridley, M. W. (1980).** The breeding behaviour and feeding ecology of Grey Phalaropes *Phalaropus fulicarius* in Svalbard. *Ibis*, 122:210-226.
- Sick, H. (1979).** Notes on some Brazilian birds. *Bull. Brit. Orn. Cl.*, 99:115-120.
- Sick, H. (1997).** *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Stotz, D. F.; Fitzpatrick, T. A.; Parker, T. A. e Moskovits, D. K. (1996).** *Neotropical birds: Ecology and conservation*. Chicago: University of Chicago.